

PARÓQUIA nova

Ano XXXII - Nº373/374
Setembro/Octubre 2024

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
1.00 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA
Bimestral



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

Diocese a caminho de Jubileu

«estratégias pastorais» para ser Igreja
«evangelizadora e sem fronteiras»

O novo ano pastoral vai ter várias escolas descentralizadas de formação»

Em Ponde de Lima, em 16 jul 2024 (Ecclesia) - O bispo de Viana do Castelo afirmou que o ano pastoral 2024-2025, com o lema-igreja de todos e para todos-, vai apontar comunidades católicas - sem fronteiras. O próximo ano vai ser todo um trabalho de ajudar a diocese a consciencializar-se e a ajudar a encontrar, podíamos dizer, estratégias pastorais, para sermos, a Igreja Diocesana, uma comunidade à maneira dos apóstolos: evangelizadora e sem fronteiras-, disse D. João Lavrador, em declarações à Agência ECCLESIA. -Diocese de Viana do Castelo - Igreja de todos e para todos- é o tema do Ano Pastoral 2024/2025 para as comunidades desta Igreja no Alto Minho.

O próximo ano vai ser o primeiro com um guião próprio, a partir da temática geral -Igreja de todos e para todos-, foi apoiado na proposta do Santo Padre, que ele tanto insistiu nas Jornadas Mundiais da Juventude e em outros lugares tem falado nisso, e é evangélico, acrescentou o bispo diocesano, salientando que Jesus enviou os seus apóstolos. -ide por todo o mundo, no sentido de atrair todos para a Igreja, para o Reino de DeusA Diocese de Viana do Castelo vai celebrar o jubileu dos 50 anos da sua criação, em 2027, e D. João Lavrador lem-

bra que tem preparando estes próximos três anos, que fazem uma unidade, através do Conselho Pastoral Diocesano, do Conselho Presbiteral através dos vários grupos, -motivando a diocese, para indicarem as grandes linhas de força- que devam trabalhar em preparação do jubileu da diocese

É esse sentido que nós vamos, para o ano, trabalhar. Depois temos vários itens, centrada em Jesus Cristo, à escuta da Palavra de Deus, assente num anúncio querigmático. do anúncio da fé. Realçam também o sentido da formação cristã do povo da Deus, que também iremos iniciar no próximo ano, várias escolas descentralizadas da formação do povo de Deus-, desenvolveu, em declarações à Agência ECCLESIA no -JUBIGO-, o primeiro acampamento diocesano da Pastoral Juvenil, que decorreu entre 10 e 14 de julho.

O bispo de Viana refere ainda que no novo ano pastoral querem ir -delineando estratégias mais concretas para a renovação da Igreja Diocesana-, através da reflexão diocesana e com o apoio das Conselhos Presbiteral e Pastoral da diocese.

A Diocese de Viana do Castelo foi criada a 3 de novembro de 1977, no território que constituiu o Distrito de Viana separando-a da Arquidiocese de Braga, pelo Pauto VI, com a Constituição Apostólica -Ad aptiorem populi Dei-. CB/OC

Com a Virgem Maria faço Caminho... II

Na minha caminhada terrena, depois de ter sido escolhido e ordenado sacerdote em 9 de julho de 1972, a Mãe do Céu foi sempre a companhia especial da minha pastoral como sacerdote.

Senti uma nova vida dentro de mim e uma vontade forte de servir os outros. Assim esperava uma nomeação para cumprir a minha missão de sacerdote com os outros e para os outros. Neste interregno, não estive parado. Mantive-me na Casa dos Rapazes, como preceptor para além da minha missa nova, a 13 de agosto

desse ano.

Veio a nomeação para as freguesias de Dem, Arga de Baixo, Arga de S. João e Arga de Cima, onde permaneci 6 anos. A paróquia que tinha residência habitável era a de Arga de Baixo cuja padroeira é N.ª S.ª Assunção e em todas as Paróquias havia muita devoção a Nossa Senhora. Em Dem, a Capela de Nossa Senhora das Neves, também conhecida pela Senhora da Serra, era como um verdadeiro santuário e em

(Continua na página 2)



IV CICLO DE ÓRGÃO DE VIANA DO CASTELO
DÁ VOZ AOS AOS ÓRGÃOS DE TUBOS

O mês das almas

O mês de Novembro é conhecido como o mês das almas. É um mês que nos faz parar... recordar... e continuar. É o tempo propício para fazermos uma viagem ao interior de nós mesmos, e reconhecemos o quanto demos, fizemos, amamos. Recordamos rostos e nomes, lembramos momentos únicos, especiais, cheios do encanto que só as verdadeiras relações produzem. Muitas das nossas lágrimas, nestes momentos de recordação do amor vivido, são de gratidão.

O que realmente nos leva a fazer memória é o reconhecimento do que os "outros" deixaram em nós. "Outros" que são recordados e referidos com todo o entusiasmo, porque ajudaram a escrever belas palavras da nossa história no Coração de Jesus. Os olhos brilham quando falamos desses colaboradores da nossa vida, o coração pulsa com mais intensidade, porque o Amor não findou... no Amor não há pontos finais. Porque do Céu, aqueles que amamos e que nos amam continuam a cuidar de nós.

Sim, porque a vida é um eterno cuidado do "outro" que vem, muitas vezes, sem avisar. Não tenhamos medo de recordar o porquê, as circunstâncias e o instante em que Deus colocou a "alma" amada na nossa vida. Porque a resposta resume-se a uma palavra: Amor. Uma palavra que pode ser lida em vários sentidos, mas que por excelência exprime o acolhimento de alguém na nossa vida. Alguém que traz algo de novo, que nos apresenta novas propostas para crescer no amor... Deus oferece-nos pessoas concretas, e a cada uma quer que amemos de um jeito próprio porque as almas são todas diferentes... cada pessoa é única e pertence-nos, completa-nos.

Estremecemos de gratidão quando recordamos aquela pessoa que nos fez sorrir; com

quem partilhámos gargalhadas, que só a nossa história conhece; que apertou as nossas mãos com toda a força, para nos tirar dos instantes mais sombrios da nossa vida; que tocou o nosso rosto com a delicadeza de um anjo para enxugar as lágrimas que escorriam pela nossa face nos momentos de incompreensão, de humilhação, de solidão; que era a nossa companhia no local de trabalho, nas salas de aula, no café de sábado à noite, nas idas ao cinema... Quando paramos um pouco e recordamos os tempos idos, perguntamos: «Porque é que ele(a) era tão importante para mim?». O silêncio, por norma, é a "primeira palavra" da resposta de alguém que viveu inteiramente para o "outro" esquecendo-se do "eu".

Do banquete Celeste com Deus, os seus Anjos e Santos são tantos os amigos que continuam a sorrir e a estar ao nosso lado na dor de uma forma invisível, mas poderosa. Contudo, Deus envia-nos presentes constantes, ou seja, novas "almas", porque o amor é eterno; e a nossa história continua. O amor pelas almas que se entrelaçam na nossa história é tantas vezes difícil de descrever, porque não podemos olhar para a nossa vida apenas humanamente. Temos de saber ler as páginas da nossa história com os olhos da fé. A "alma" amada pode questionar-se: «Porque sou amado?», mas a "alma" amante também se interroga: «Como é que eu fui capaz de...?». A beleza do amor pelas "almas" coloca em interrogação constante ambas as partes, porque, por vezes sem darmos conta, amam, ajudam a crescer no caminho da perfeição, tornam-se uma da outra. Quando nos apercebemos, a confiança tomou conta de nós e já depositamos a história da nossa alma, que ainda tem al-

gumas páginas em branco, nas mãos de outra "alma".

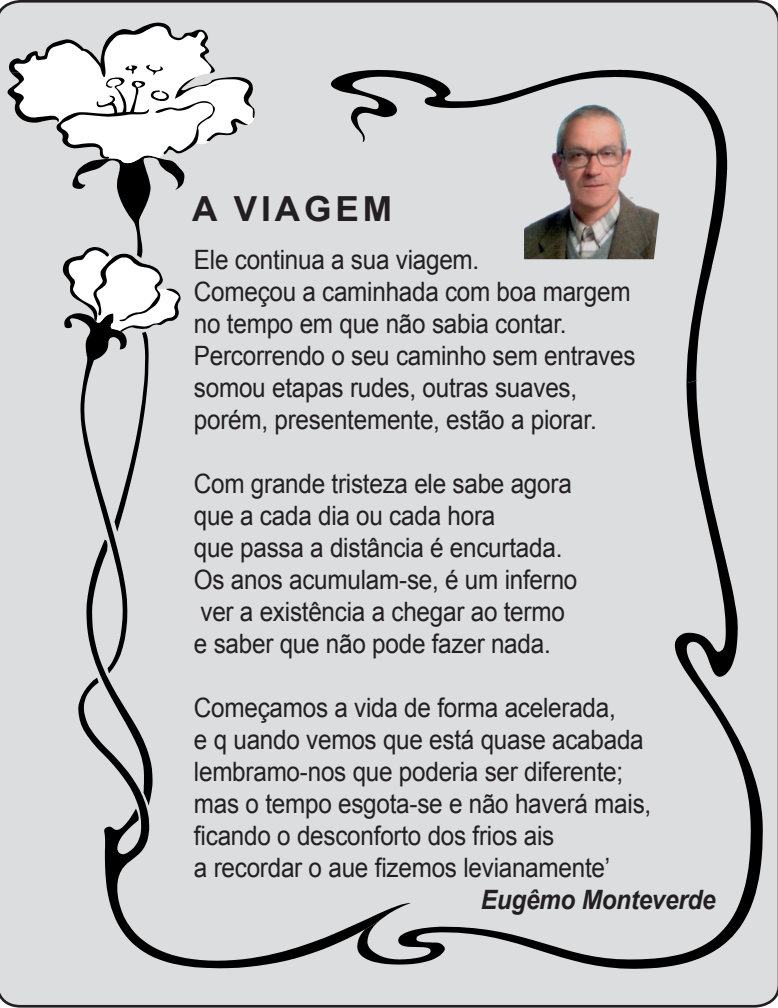
No entanto, o Amor com que nos entregamos às "almas" que Deus coloca no nosso caminho nem sempre é bem compreendido... aqueles que nos observam nem sempre alcançam o esboço de eternidade traçado em cada gesto. Um esboço que nos permite descobrir: a grandeza da gratuidade, a beleza do esquecimento de nós mesmos, o grito de Jesus "tenho sede" de amor! É a forma como agimos ao jeito de Jesus que nos permite distinguir aquilo que fazemos por ser rotineiro do que fazemos por paixão. O amor não é rotina, não está agendado nem programado. O amor não nos torna espectadores de uma história, mas sim atores. O amor é espontâneo, surge naquele instante em que caminhamos na rua e contemplando um rosto triste sorrimos; propaga-se quando sabes que alguém, mais do que belas palavras, precisa de uma oração para que Deus apazigue o seu coração. O amor é um presente que se vive no presente, em cada instante concreto, e que tem em vista o Céu, a salvação das almas. Porém, é neste mundo que experimentamos a alegria e a esperança do presente eterno do Amor.

André Pereira

O ZELO DA TUA CASA DEVORA-ME Jo. 2-17

Lugar de:

- Encontro com Deus
- Adoração
- Respeito
- Reconciliação
- Acção de Graças
- Louvor
- Escuta da palavra
- Unidade
- Acolhimento
- Partilhar
- Verdadeiro Culto
- Oferta
- Pudor
- Bênção



A VIAGEM

Ele continua a sua viagem. Começou a caminhada com boa margem no tempo em que não sabia contar. Percorrendo o seu caminho sem entaves somou etapas rudes, outras suaves, porém, presentemente, estão a piorar.

Com grande tristeza ele sabe agora que a cada dia ou cada hora que passa a distância é encurtada. Os anos acumulam-se, é um inferno ver a existência a chegar ao termo e saber que não pode fazer nada.

Começamos a vida de forma acelerada, e q uando vemos que está quase acabada lembramo-nos que poderia ser diferente; mas o tempo esgota-se e não haverá mais, ficando o desconforto dos frios ais a recordar o aue fizemos levianamente'

Eugêmo Monteverde

Com a Virgem Maria faço Caminho... II

(Continuação na página 1)

Castanheira, lugar de Arga de Baixo, há uma capela de N. S^a da Conceição da Rocha. Em frente ficavam as minas da Cerdeirinha. Então o Pe. Sebastião Ferreira, meu pároco, com o seu pai foram mostrar-me as terras para onde ia e ter o primeiro encontro com algum representante da terra. Fiquei um pouco com sabor agridoce. Por um lado, só havia estrada alcatroada até Arga de S. João, depois, era de terra batida. Em Arga de Baixo não havia luz. O telefone era partilhado!

Havia Igrejas a precisar de obras, mas ao mesmo tempo me apercebi que era aí onde eu tinha de cumprir a minha missão de pastor para gente humilde e de bom coração que me esperava com olhos de esperança e de bem-querer.

Aí tomei posse dessas quatro paróquias, o único, na altura com tantas que me chamavam, como aos meus antecessores, o “patriarca das Argas”.

Aconteceu em 2 de Outubro de 1972. Comecei em Dem, Arga de S. João, Arga de Baixo e Arga de Cima. Recomendei aos responsáveis que fizessem o que quisessem menos deitar foguetes na minha chegada porque também não os queria, um dia, na minha saída.

Na minha tomada de posse fui acompanhado por amigos de Mazarefes e a minha família. Entre os amigos, foi o Miguel Forte, mas todos me deram muita força e estí-

mulo para o meu primeiro encontro público com os meus fiéis que, por sua vez, me esperavam com simplicidade e festa, obedecendo às regras que tinha proposto.

Ainda nesse domingo vim a casa e com um carro grande, de cor preta, já bem usado, Ford Consul, DD-46-97, de 1957, com banco corrido à frente e comprado, precisamente, para andar na Serra. O Toyota, esse, era para as outras estradas.

À noite fui dormir a Arga de Baixo, na residência sozinho. Os de Arga queriam-me lá.

Poucos dias depois um primo da minha avó paterna, o Manuel Pita Reis que era viúvo foi passar uns quinze dias, em Arga de Baixo. Os de Dem estavam a arranjar uma casa para residência.

Vim para Dem. O meu avô paterno e a Maria que já era empregada da casa ainda o meu pai era solteiro, acompanharam-me e criaram em todas as paróquias muita empatia. Deixaram saudades nos arguenses, deenses e nas terras vizinhas. De 15 em 15 dias dormia na residência de Arga de Baixo. Não os abandonei, porque, mesmo em Dem, ajudei a resolver muitas benfeitorias que os das Argas queriam no aspeto económico para os pastores para os criadores de gado bovino para começarem a vender leite e a tirar mais rendimento dos seus trabalhos. Foram várias obras para melhoria do ambiente, de coesão, económica, alguma modernidade e cultura.

(continua)

Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3

IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9



Sabia que...? (116)

1. actualmente, que tanto se fala de alterações climáticas, têm ocorrido recordes de temperaturas máximas em diversas cidades e regiões do planeta? Veja os dados da OMM (Organização Meteorológica Mundial): América do Norte, 56,7° (cidade de Vale da Morte, Califórnia, Estados Unidos, em 10/07/1913); América do Sul, 49,1° (Vila de Maria, Córdoba, Argentina, 2/1/1920); Antártida, 14,6° (Estação Vanda, em 5/1/1974); África, 55° (Kebili, Tunísia, 13/6/1931); Oceania, 54° (cidade de Oodnadatta, Austrália, 8/1/2013); Europa, 48°, Atenas (Elefsina e Talol), Grécia, 10/7/1977.

2. segundo Jiang Quambao, especialista em Análise Demográfica, da Universidade de Jiatong, na cidade chinesa de Xian, cerca de 20 milhões de bebés do género feminino tenham “desaparecido” na China entre 1980 e 2010, seja por aborto ou infanticídio, em consequência da implantação da lei do filho único?

(Público, 7/9/2024)

3. que em Abril de 1506 em Lisboa, cerca de 2000 cristãos-novos, os judeus forçados por ordem de Dom Manuel I, em 1497, a abraçar o cristianismo, perderam a vida nos motins então ocorridos, muitos dos quais foram queimados no Rossio?

4. durante a Segunda Guerra Mundial, a maior parte dos 200.000 judeus ibéricos que viviam sobretudo na Turquia, Grécia, Bulgária, Jugoslávia foi presa, levada para a morte nas câmaras de gás dos campos de concentração nazis?

5. segundo dados de um estudo que analisou mais de um milhão de óbitos, Portugal é dos países do mundo em que menos se morre em Casa?

6. segundo a revista Art Review o clã Sackler granjeou uma fortuna multimilionária com a venda de produtos farmacêuticos à base de opiáceos responsáveis por uma crise de toxicodependência que já fez mais de 500 mil vítimas nos

Estados Unidos?

7. que a célebre pintura Salvator Mundi, atribuída a Leonardo da Vinci (1452-1519) foi vendida num leilão por 382 milhões de euros?

8. a pandemia do vírus H1N1, ocorrida durante 16 meses em 2009 e 2010, causou a 18.449 pessoas e a Covid19, dos anos 2020-2022 para cima de 23.000?

9. Carlos Lineu, um célebre naturalista sueco, é o autor do sistema de nomenclatura binominal de classificação das espécies biológicas, ainda hoje utilizado, formado por dois nomes em latim, indicando o primeiro o género e o segundo a espécie?

10. em Copenhaga foi estimado que a utilização da bicicleta durante três horas semanais reduz a mortalidade em 28%, o que conduziu à construção de uma rede de auto-estradas urbanas para bicicletas ?

Se não sabia, ficou a saber.

Nunca é tarde para aprender.

Albino Ramalho

Passo a Passo... (99)

20 séculos de cristianismo

A travessia do século XX...

Continuação...

VATICANO II – A liberdade de agir – Alguns documentos (as constituições) dão as maiores intuições do Vaticano II : «para o interior» da Igreja, será a questão do ressurgimento bíblico e do «povo de Deus»; «para o exterior», o novo olhar sobre o novo mundo secular e sobre o mundo religioso que é aparentemente estranho á Igreja católica. A reforma da liturgia foi um dos frutos mais visíveis do Vaticano II. A introdução das línguas vivas deve facilitar o acesso dos católicos á Sagrada Escritura e ás celebrações. Desta maneira, o Concilio acaba com o velho debate das Igrejas reformistas, que fizeram a adoção das línguas vulgares um cavalo de batalha com Roma. Elas davam satisfação ás Igrejas católicas locais, sobretudo ás do terceiro mundo, que aspiravam a exprimirem-se publicamente a sua fé nas suas línguas e nas suas culturas, e fazerem assim ouvir-se e compreenderem-se nas



IGREJAS ABERTAS

Para se recolher no silêncio, Orar, Ler algo., Sentir-se no seu lugar, Observar arte

Conversar tudo o que deseja partilhar, o que o preocupa. Tudo o que pensa, Tudo o que acredita...

suas igrejas.

A constituição sobre a Revelação deu um forte impulso aos renovados estudos bíblicos. Ela convida a dar mais espaço às Escrituras no ensino da teologia, muto envolvida de discussões solísticas e metafísicas bem longe da simplicidade bíblica. Ela autorizava a estudar os textos sagrados com todos os seus recursos das técnicas modernas de análise de textos. Reduzindo o controlo da tutela dogmática sobre a pesquisa exegética e teológica, o Concilio reconhecia a validade dos processos de conhecimento e dos critérios da verdade utilizada por todo o lado no mundo, e se prestava assim a um confronto local e frutuoso entre o pensamento católico e o pensamento moderno, uma vez rejeitado pelo erro ou pela mentira.

Face ao mundo que tinha abanado com a autoridade da Igreja católica, o Vaticano I, em 1870, quis desenhar a imagem duma sociedade hierárquica modelo, assente sobre a primazia e infalibilidade do Papa: na Constituição Lumen gentium do Vaticano II, encontramos esta visão piramidal da Igreja, confiada por Cristo a Pedro, aos seus Apóstolos e seus sucessores. Mas a diferença com o Vaticano I, que

definia a Igreja no seu topo, o Papa, Lumen gentium começa por falar do «mistério da Igreja» capítulo 1, pegando logo na imagem do «corpo» : A Igreja é um corpo e Cristo é a cabeça e o Espírito Santo a ligação viva. É também a primeira vez na história da Igreja que um Concilio vai ocupar-se especialmente dos laicos. Se as suas vocações próprias a chamam á procura do Reino de Deus no mundo, eles não são menos membros do povo de Deus e toda a igualdade com os seus irmãos «irmãos estabelecidos no ministério sagrado». No mesmo modo que eles, eles têm o compromisso de anunciar Cristo e de espalhar a sua Palavra e o seu espírito pelo mundo. As suas competências espalham-se também no interior da Igreja: «eles têm o direito, por vezes mesmo o dever, de exprimir os seus avisos apara aqueles que guardam o bem da Igreja». Também os pastores são convidados a «reconhecer e promover a dignidade e a responsabilidade dos laicos na Igreja, a Dar-lhes com confiança os encargos ao serviço da Igreja, a deixar-lhes a liberdade e a latitude de agirem e de os encorajar a tomarem espontaneamente iniciativas».

Continua...

Hélder Gonçalves

Fornos da cidade

Há trinta ou quarenta anos atrás a D. Augusta Soares, cujo marido era pescador, como outras pessoas da cidade, utilizavam o forno de Lenha do “Serafim do Forno”, situado na Rua do Espírito Santo, ao pé da Capela das Malheiras.

As filhas da D. Augusta pelas épocas festivas levavam de casa um alguidar com a farinha, os ovos, e o açúcar . Chegadas lá batiam os bolos, e nas formas, lá iam ao forno do pão, que era aquecido com “gravalha

Outro uso e costume era o de ir cozer a Broa de milho ao forno da “Ritinha “ na Ribeira .

AD. Augusta amassava a broa em casa, levava a massa numa “gamela de madeira “ própria para a massa do pão, tapada com uma toalha branca.

No local do forno, na padaria, fazia as broas, que se polvilhavam com farinha, mas antes de irem ao forno, fazia – lhes a sua marca, o “Bolisco”, para depois de cozido identificar as suas broas.

(Continua na página 3)

Pela Comunidade

Nas últimas terças-feiras de cada mês, ordinariamente – Às 19.00H. reunião do **Conselho Económico – C. Fabriqueira na Igª Sª Família Catequese para Todos** – Iniciou em 5 e 6 de Outubro.

Inscrições na Catequese– Ainda estão abertas as inscrições para a catequese.

CÔNGRUA PAROQUIAL, PREMISSA OU AVENÇA- Está em pagamento a de este ano. Os paroquianos devem dirigir-se à Paróquia.

Instituto Católico de Viana – Semestre de Inverno: “História da Igreja” das 21.15 às 22.45H com Pe. Dr. Eduardo Parente;”Cristologia e Mistério de Deus” das 19.30 às 21.00h, pelo padre Ricardo Correia. Tudo às quartas-feiras. Inscrições abertas.São 12/13 sessões em cada. Equipa de Liturgia - Vamos constituir uma para reunir às 19,00h,à terça-feira, para preparar a lirturgia dominical.

Precisa-se de Acólitos, leitores e ostiários

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA DA LEGIÃO DE MARIA. SERÁ EM 26/27 DE OUTUBRO.

PRÓXIMO ANO : Ano Jubilar – Peregrinações- As Peregrinações alegam o coração e abrem-nos ao espírito: Fátima 30 e 31 de Agosto; Lourdes e Virgem del Pilar – 7 a 10 de Junho; À Senhora da Peneda em 26 de julho; A Santiago de Compostela – 25 de Abril; A Nª Senhora de Monserrate, em Barcelona por Madrid 31 de julho a 3 de agosto; À Senhora do Minho – 6 de Julho; Ao Sagrado Coração de Jesus em 29 de junho; À Sé Catedral – dia 20 de Setembro a sair da Igreja da Sagrada Família

para a Igreja Paroquial, acabará com Missa na Sé:

-Viagens – Serra de Arga florida, almoço à moda dos pastores e visita à Senhora do Minho, Senhora das Neves ou Senhora da Serra, em Dem, curiosidades da Serra, S. João d’Arga,ASrga de Baixo, e Santo Antão em Arga de Cima no dia 1 de Maio; Viagem com jovens dos 15 aos 35 anos a Madrid, Praça da Europa, Salamanca, Ávila de 1 a 3 de Julho; Serra da Estrela e Amendoeirás em flor em 14 a 16 de Março; Sevilha com vista à cidade e visita à Virgem Macarena e Cárceres, de 20 a 22 de junho Circuito Romântico da Europa: Austria, Checo, Eslovénia e Hungria, em Agosto. Programas em preparação.

Datas a Registrar:

Primeiras quintas-feiras do mês às 17,15 com terço e vésperas antes da Eucaristia, das 18,15H-+

Primeiras sextas-feiras do mês – Devoção ao Sagrado Coração de Jesus

Primeiros sábados – Adoração e Terço antes da Missa da Catequese

Dias trezes de cada mês – Oração do Terço na capela de Nossa Senhora das Necessidades, às 21.00H

Dia 1 de outubro - começou o mês do Rosário, Missionário e oração pelo Papa.

Dia 14 – falecimento de D. José Augusto Pedreira

26 e 27 – Vai realizar-se a Peregrinação a Fátima da Legião de Maria

26 de outubro – Sessão de Abertura do Novo Ano de Pastoral

30 de outubro – Semana da Diocese e termina a 3 de novembro, às 15,30H na Sé.

Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos

Dia 1 de novembro – Dia de Todos os Santos, Dia Santo de Guarda. Missa às horas de domingo.

Dia 2 de novembro – Dia dos Fiéis Defuntos

Dia 3 de novembro – Encontro Diocesano de jovens, dia da Diocese. (SDPJ)

- Na Sé Catedral às 15.30H Eucaristia de Encerramento da Semana da Diocese.

12 de novembro – Dia Mundial do Pobre- Eucaristia e 10 milhões de estrelas, em gesto pela Paz (Cáritas Diocesana)

Dia 24 – Festa de Cristo Rei

Dia 26 - Sessão de Abertura do Novo Anho de Pastoral

Dia 27 - Aniversário da tomada de posse de D. João Evangelista.

Dia 28 – Aniversário da entrada Solene de D. João Evangelista

-Jornada Diocesana da Juventude

Dia 7 e 8 de dezembro – Dia Jubilar desta Paróquia, fundada em 7 de dezembro. Este ano sábado e domingo (tomada de posse do 1º Pároco

Dia 17 de dezembro - Novenas do Menibno Jesus às 18.15H na Igreja Paroquial e à<s 21.00H na Capela de Nª Sª das Necessidades

Dia 24 - Natal dos Sós no Refeitório Social, inscrições abertas, às 19,30H.

Dia 28 – Encontro Europeu de Taizé em Tallin, Estónia (S.D.P.J.) termina a 1 de janeiro de 2025

Dia 29 – Dia da Sagrada Família. Às 15.30H Sé Catedral. Abertura do Ano Jubilar

Catequese para todos

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (cf. Jo 15, 12)

“Todos, todos, todos” – pediu o Papa Francisco, na cerimónia de acolhimento da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, para que todos os presentes repetissem com ele, cada um na sua própria língua, estas palavras. Mais do que uma vez. Para se fazer bem ouvir. Acrescentou: “Na Igreja há espaço para todos... ninguém é de sobra. Nenhum está a mais. Há espaço para todos. Assim como somos. Todos. Jesus di-lo claramente. Quando manda os apóstolos chamar para o banquete daquele senhor que o preparara, diz: «Ide e trazei todos», jovens e idosos, são, doentes, justos e pecadores. Todos, todos, todos!”

Os encontros de catequese serão, para muitos, uns dos primeiros ambientes onde fermentará a transmissão pela Vida e pela Palavra da alegria e do amor do Evangelho, numa partilha de um horizonte estu-pendo, num anúncio próximo e aberto de todos para todos. E, assim, de boca em boca mas principalmente de mão em mão, de gesto em gesto, de coração em coração, todos serão destina-tários e evangelizadores

desta alegria e deste amor. De todos para todos. Sem excluir ninguém. Esta tarefa do “ser cristão” acontece naturalmente e, como podemos perceber, acontece em comunidade. Não podemos avançar sozinhos mas juntos “porque a comunidade não é um aglomerado de indi-víduos, mas a família em que estamos inseridos, o lugar onde cuidamos uns dos outros, ... os de hoje e os que virão amanhã.” Com a bússola orientada para tornar este mundo um lugar me-lhor, sejamos todos, como nos pede o Papa Francisco, modelos no falar e no agir e ergamos as mãos da fé ao céu enquanto edi-ficamos uma cidade construída sobre relações nas quais o amor de Deus é o fundamento (cf. Discurso do Papa Francisco no Encontro com os Participantes do V Congresso da Igreja Italiana).

“O Senhor não aponta o dedo, mas abre os braços. É curioso! Abraça a todos. No-lo mostra Jesus na cruz, onde abriu completamente os braços para ser crucificado e morrer por nós” (Papa Francisco, Discurso da Cerimónia de Abertura da JMJ Lisboa 2023).

Fabiola Silva

IPVC

Filipe Clemente e Leonel Nunes, professores e investigadores do Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), estão entre os cientistas mais citados a nível mundial, posicionando-se entre os 2% mais citados em 2023, de acordo com a SCOPUS, a maior base mundial de dados de resumos e citações científicas. Da lista merece também destaque o investigador Gaspar Rego.

O ranking, apontado como aquele que tem mais prestígio mundial comporta, foi publicado pela Universidade de Stanford (EUA) em conjunto com a editora holandesa Elsevier BV, tendo em conta mais de 186.000 investigadores, distribuídos por 22 domínios científicos e 176 subdomínios.

Filipe Clemente Leonel Nunes, docentes e investigadores do Politécnico de Viana do Castelo, voltam a integrar a prestigiada “World’s Top 2% Scientist List”, elaborada pela Stanford University, em parceria com a editora Elsevier. Este ranking reúne os cientistas mais citados a nível mundial nas respetivas áreas de trabalho, abrangendo 22 áreas científicas e 174 especialidades.

O docente da Escola Superior de Desporto e Lazer do Politécnico de Viana do Castelo (ESDL-IPVC) ocupa o primeiro lugar entre os investigadores portugueses (11 no total em destaque) mais citados do mundo na área das Ciências do Desporto. Filipe Clemente merece também

realce neste ranking ao figurar no quarto lugar entre os investigadores portugueses (seis no total) mais influentes no mundo na mesma área.

Os tópicos de interesse do docente, que é também diretor da Unidades de Investigação IPVC-SPRINT, centram-se na metodologia do treino desportivo, com particular ênfase na avaliação e controlo do treino.

Já o investigador Leonel Nunes, docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Viana do Castelo (ESA-IPVC), é o investigador português, de um total de 11, mais citado do mundo na área das Ciências Ambientais. O docente é, ainda na mesma área, o sexto mais influente do mundo.

Na recente lista dos investigadores mais citados do mundo, que inclui 223.152 cientistas, encontra-se também o investigador do Politécnico de Viana do Castelo Gaspar Rego, posicionando-se em segundo lugar entre os investigadores portugueses (total de 13) mais influentes do mundo na área da Optoelectrónica.

Listagem realça o mérito científico

Este reconhecimento consolida as posições de Filipe Clemente, Leonel Nunes e Gaspar Rego como três das principais referências mundiais no campo das áreas que representam, destacando a relevância e impacto global do seu trabalho científico.

Pedro Xavier

em antes de fazer as broas, tirar uma pequena porção da massa, e, enquanto se metia o pão de milho para cozer, faziam – se umas “Filhoses”, ou seja, faziam-se pequenas bolas com a massa que eram achatadas com a pá do forno pelo padeiro, para ficarem muito finas, e iam ao forno.

Retiravam – se essas “Filhoses” antes de fechar o forno, e, comiam-se logo ali quentinhas. Ia – se então para casa e volta-va – se mais tarde para buscar o pão já cozido, que iria durar para alguns dias, dependendo do tamanho da fornada e da família a alimentar. C.

A comunidade paroquial precisa da ajuda de todos os cristãos que a compõem para a manutenção das igrejas e capelas bem como a colaboração para diminuir a dívida da obra da igreja nova, a prestação de setembro já está à porta...

Nas mãos de Deus

*No dia 18 de agosto faleceu **José Eduardo de Matos** Lisboa com 67 anos. Era filho de Acádo Rodrigues Lisboa e Maria Olívia de Matos. Era casado com Maria Conceição Rodrigues Branco.



*No dia 23 de agosto faleceu **Ana Gracinda Martinho de Lemos** com 28 anos Era filha de João Oliveira Lemos e Maria Goreti Sousa. Era solteira.



*No dia 18 de setembro

faleceu **Maria da Glória Esteves de Macedo Sousa** com 67 anos. Era filha de Abílio Pereira Macedo e Rosa de Lourdes Esteves. Era casada com Carlos Alberto Parente Sousa.



*No dia 19 de setembro faleceu **Humberto Martins de Araújo Barbosa** com 66 anos. Era filho de Alexandre de Araújo Barbosa e Diamantina Martins Silva.



*No dia 1 de outubro faleceu **Maria da Conceição Albuquerque Pontes** com 94 anos. Era filha de José Martins Pontes Albuquerque e Maria de Jesus Caridade Albuquerque. Estava viúva.



*No dia 7 de Outubro faleceu **Maria Rita Gonçalves Leite**, viúva de Daniel Afonso da Drogfaria do Mercado com 94 anos.



1 set 2024 - O **padre Manuel Barbosa de Miranda**, da diocese de Vana do Castelo, faleceu no último domingo aos 92 anos de idade.



Faleceu **Euclides Pinto Rios de Castro** com 92 anos de idade,deixou a esposa viúva e geração (filhos e netos).



Faleceu o **padre Agostinho José Caidas Afonso**, aos 92 anos de idade, 1 Agosto, 2024 10:23, Viana do Castelo, 01 ago 2024.



Maria da Conceição Rodrigues Gomes Forte



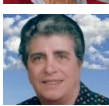
Faleceu **Apolinário Américo Araújo Alves** com 86 anos, deixou viúva, geração (filhos e netos)



José Domingos Martins Manso Gigante



Rosa Vaz de Lima Rodrigues



Como cristãos, acreditamos que nossa oração pode ajudar os mortos neste tempo de purificação post mortem, que a Igreja chama de purgatório. Papa Francisco

(Continuação na página 2)

Fornos da cidade

Como iam mais pessoas cozer o pão ao mesmo tempo, cada

uma fazia a sua marca que era diferente da dos outros.

Conta ainda a D. Augusta que outra prática corrente consistia

A casa de S. João de Deus no Funchal

Quero, antes de tudo, prestar o meu louvor a Deus pelas maravilhas que operou através dos Irmãos Hospitaleiros de S João de Deus, ao longo dos últimos cem anos, na Casa de Saúde que têm no Funchal. Foram miríades de horas que passaram junto de um número incontável de doentes, diferenciados nas suas limitações mentais, procurando ver em cada um deles o próprio Cristo, ancorados no testemunho do seu patrono S. João de Deus, que, também ele, foi considerado louco. A sua loucura foi ousar fazer diferente na relação com os seus irmãos que nem como pessoas eram tratados. Durante um século, muitos desafios foram enfrentados. Alguns com mais certezas, outros com maiores dúvidas e receios. O importante é que se foram abrindo às novidades no plano clínico, humano, social e espiritual, com a cooperação de todos os que foram passando pelo Instituto dos Irmãos de S. João de Deus.

Não fora esta capacidade de estarem atentos aos sinais dos tempos; não fora terem sabido fazer uma leitura humana e social, á luz dos valores cristãos, sem esquecer a evolução das ciências no que respeita fundamentalmente à saúde mental; não tora terem sabido realizar o que se foi constatando ser importante para a renovação da missão que se disponibilizaram realizar e de certeza não estaria-

mos hoje a assinalar, com júbilo, os 100 anos de uma presença tão profícua e profética. Na verdade, renovar não é fácil. A tentação do ser humano é para a inércia, para o «fez-se sempre assim». Sempre é mais cómodo Pensar e fazer algo de diferente dá trabalho e pode gerar anticorpos. Mesmo que venha a ser algo de bom. Em termos pessoais e/ou comunitários, antes poderá causar instabilidade, insegurança. Incerteza. O Papa Francisco convida-nos sempre, e de forma particular os cristãos, «a superar a suspeita, a desconfiança permanente, o medo de sermos invadidos, as atitudes defensivas que nos impõe o mundo atual Muitos tentam escapar dos outros fechando-se na sua privacidade confortável ou no círculo reduzido dos mais íntimos. Í...I convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com o seu sofrimento e suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado.» 1.

O medo é, assim, o maior Inimigo da renovação. É preciso ter a coragem de se abrir ao mundo e aos outros, de arriscar. Só assim se conseguirá “fazer novas, todas as coisas” (cf. Ap. 21, 5). Não basta ser inteligente. Quantos conhecemos que são conservadores, defensores da tradição, não enquanto suporte da leitura das realidades antigas para renovar o que for necessário em ordem á construção de um futuro novo, mas como guardiães de algo que fez sentido numa época e circunstância. É óbvio que me refiro a modos de fazer e não a princípios inalienáveis de ser. Como são os Direitos Humanos e os princípios fundamentais de qualquer confissão religiosa. A sabedoria é essencial para a abertura á renovação, ou seja, ter a capacidade de unir a inteligência cognitiva à inteligência do coração, aquela que Salomão pediu a Deus (cfr Reis 4. 291. Conhecer os sinais dos tempos é outro imperativo, pois só assim se consegue ter a possibilidade da percepção das mudanças que vão sendo necessárias em ordem á renovação do presente para assegurar um futuro que tenha sempre como finalidade última a felicidade do cada ser humano c a preservação do cosmos. Outra coisa é ter a capacidade de diálogo e de aceitação da diferença, sendo certo que é na conjugação de diferentes saberes que a renovação acontece e se assegura o progresso. Também é o processo mais eficaz para debelar as resistências que sempre surgem. Arriscar, mesmo quando outros possam pensar que se trata de mera/s utopia/s. pode fazer parte imperiosa da renovação. Mesmo assim valerá a pena não desistir.

1 CI. FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (24 de novembro de 20131. Prior Velho: Editora Paulinas (Secretariado-Geral do Episcopado, 2013,33.

‘Cf.Ibidem,88. EUGÊNIO FONSECA, Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado, in revista Hospitalidade

Um de cada vez

Maria Rita Gonçalves Leite Afonso

A Maria Rita Gonçalves Leite Afonso, filha de Manuel Gonçalves Leite e de Custódia Gonçalves da Balinha, irmã de mais três irmãos, foi casada com Daniel Afonso o fundador com Henrique Balinha da Drogaria do Mercado e falecido por 2015 antes de fazer 62 anos de casado. O Daniel era um homem de referência para os lavradores das aldeias de Viana e era um homem da Solidariedade!

A Maria Rita tinha prazer nisso enquanto criava e educava 3 filhas e um filho: A Ana, a Andreia, a Conceição e o João.

João Balinha era o seu avô materno e era pintor de carros. Dizia a Rita que o Daniel



nunca se exasperava em casa ou no serviço e dizia: Quem dizia *Ai “ é “porque vem lhe vai!”; “Não te ‘tisgues” porque

te pões velho/velha e eu quero-te novo/nova!”, Eram formas de dizer na sua terra, assim como “acaçapadinho” na cama.

A idade levou-a a uma quebra de vida mais rápida do que se previa, pois em agosto estava bastante boa de corpo e alma. Falava de coisas da vida com entusiasmo. Sempre gostou de viver e o Daniel era um bom marido.

A Maria Rita faleceu viúva com 94 anos, em 07 de outubro deste ano.

Sempre acarinhada por uma companhia permanente supervisionada pelas filhas e netas. A neta Marisa que frequenta artes fez o seu retrato que se apresenta neste texto.

Histórias de Vida

Na esplanada

Era Domingo, depois de uns dias de calor em excesso, a tarde foi uma daquelas em que sol abrandou e não havia aquele vento frio que às vez parece mir-



rar a gente e, por isso, dava gozo em passear e encontrar todos os amigos. Fui à procura de alguém capaz de conversar e, detive-me na conversa com um casal amigo que encontrei na esplanada do café “ Bela Vista”, do Victor. O Camilo Correia e a sua esposa, Maria Inocência da Torre Correia. A conversa foi proveitosa pois lembrámo-nos de coisas antigas. O Camilo frequentou a Escola do Carmo, trabalhou no campo e depois foi para a tropa. Teve sorte porque quando foi para o Ultramar, foi no Vera Cruz que era um barco melhor e mais rápido, levando dez dias a chegar ao destino que era Angola e o mesmo tempo no regresso para Lisboa. Saiu em 9 de janeiro de

1965. De Viana até Lisboa muitos tropas fizeram a viagem de pé no comboio, eram tantos que não havia “lugar para uma agulha”.

O Camilo é filho de Vitória Gonçalves Arriera, de Perre e de João Martins Correia, da Abelheira e irmão do João, do José e do Bernardo, isto é, quatro varões para a sociedade. Os pais já faleceram confortados com os sacramentos da santa igreja. O nome de baptismo é Camilo porque o seu avô quis restaurar o nome do bisavô que se chamava Camilo em honra do nome do padrinho de Baptismo que foi Camilo Castelo Branco por ser um amigo íntimo da família. Uma boa referência à presença deste escritor português na sua estadia na casa da Abelheira, mas o nome de família era “Arieira Martins Correia”.

Lembramos os tempos, antigos da gente das aldeias, tempo de que não há saudades e que se dizia: “Olha tens caldo e batatas com tona” já é bom. Tempos que o presigo comia-se ao domingo ou dia de festa e matavam-se porcos a pesar nove a dez arrobas. Conheci quem por essa altura, matasse porcos com 15 arrobas e com uma “chicha” com dez a quinze centímetros de altura. Constatamos que hoje nem o presunto, nem essa “chicha”, mesmo mais pobre, é tão saborosa como naquele tempo! Nem por sombras... E que

os porcos cresciam e engordavam com as lavaduras, escaldadas ou não, e também outros alimentos naturais e não havia outro artifício para fazer crescer ou engordar estes animais.

O Camilo veio da tropa e foi trabalhar de motorista, como tinha sido na tropa, para a viúva do José de Sousa, a Irene Sá, e conduzir uma “Iveco Magirus”. Depois como motorista, também no Eugénio Pinheiro. Acabou por trabalhar na Celnorte 26 anos e meio, de onde se reformou.

Casou em 26 de julho de 1969 e fizeram este ano 55 anos bem vividos e já com três netos de dois filhos: O Camilo e a Alexandra. O Camilo da Torre Correia é pai de duas meninas. A mais velha já aposta ir mais longe naquilo que faz, em medicina, e a mais nova talvez vá seguir o mesmo caminho a partir de setembro de 2025. Alexandra, casada, vive em Madrid e é mãe de um filho.

Desculpe-me a esposa que não fiz registo fotográfico da sua presença juntamente com o marido, pois ela também teria muito a dizer, como sendo da Meadela, de uma boa e conceituada família de geração numerosa (12 irmãos) que conheci ainda era seminarista, quando o Padre Vilar tinha tomado posse de pároco da Meadela. Fica para outra vez.

2024/08/24

Francisco Bandeira e Mª de Lourdes Gonçalves

Visitei esta família inesperadamente por me encontrar perto e da última vez para esta reparei que a Maria de Lourdes já não se encontrava na cama, mas teria acabado de almoçar à mesa com o marido e a filha. Gostei. Conversámos e chegou a hora de fazer este breve registo por achar interessante o ambiente que se respirava naquela família.

Francisco Rafael Bandeira, casado com Maria de Lourdes Moreira Lopes Gonçalves Bandeira, transmontano de Chaves. Um flaviense que está em Viana há mais de 40 anos. Viveu na rua da Bandeira, ao lado da Residência Paroquial e ela natural da Bandeira, filha de Manuel Gonçalves e de Maria do Carmo; ele pescador e ela vendedora de peixe.

O Francisco era mecânico e veio trabalhar para Viana no Dário Sá durante três anos. Deixou e começou a trabalhar para o Jorge da Jolarme. Depois trabalhou

para o Duarte, no Studio Wi-Fi-Video, e foi o primeiro a montar antenas parabólicas, TV Cabo, etc... Depois mudou-se para o



Kit Máquinas até aos 66 anos, de onde se reformou derivado à falta de saúde da esposa que teve um AVC. Ela recuperou 60% a 80% e depois retomou o trabalho na Escola da Abelheira, mas teve um esgotamento e em vez de recuperar mais, degenerou. Encontra-se apesar de tudo, com um aspeto saudável e bem dentro das possibilidades, também não lhe falta o afago e carinhos de seu marido e da sua filha.

Têm uma única filha, a Fabiana Gonçalves Bandeira, Técnica

de Apoio à Infância. O casal tem 46 anos de vida conjugal. A esposa fala sempre nos meninos da Escola, os alunos, as bolachas que levava para distribuir.

É irmã da Rosa, Gorete, Alcinda, Margarida e Manuel

Foi curioso descobrir que o Bandeira tem habilidades que desconhecia na área do Aeromodelismo e gosta de montar aviões. Aqui está o vigésimo quinto avião no princípio da montagem . Tem cerca de 24 aviões montados por ele e um com três metros de envergadura. O que está a montar, neste momento, tem 1, 80 cm de envergadura por 1,60 de largura.

Entretém-se com drones e longe, na Serra, tem um campo para onde vai fazer experiências.

Parabéns. Ao mesmo tempo que faz companhia à esposa entretém-se a viver uma terceira idade feliz com coisas que gosta.

Agosto/2024

PARÓQUIA NOVA

Ano XXXII N° 373/374

Setembro/Outubro 2024



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia

DIRECTOR :

Artur Coutinho

REDACÇÃO:

Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:

Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima

Rua da Bandeira, 635

Apartado 505

4900-528 Viana do Castelo

Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com

paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:

Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima

Rua da Bandeira s/n

4900-528 Viana do Castelo

Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 10,00 € (Amigo)

PREÇO AVULSO: 1,00 €

IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José

Rua de Stº António s/n

4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 600 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12